

ESTUDO DE CASO PETERBOROUGH ONE SERVICE – TÍTULO DE IMPACTO SOCIAL

(nota de apoio à sessão técnica de TIS)

INTRODUÇÃO AO TÍTULO DE IMPACTO SOCIAL ONE SERVICE

Em Setembro de 2010 foi lançado o primeiro Título de Impacto Social do mundo no estabelecimento prisional de Peterborough, no Reino Unido. Este Título de Impacto Social tem como objetivo reduzir a reincidência criminal de 3.000 reclusos através duma iniciativa de inovação e empreendedorismo social (IIES) denominada por “Through the gate”.

Para a implementação deste TIS existiu uma coordenação e colaboração entre três entidades da Economia Social com serviços de apoio complementares entre si:

- (i) **A St. Giles Trust**, que implementa os principais serviços de apoio na reabilitação e reinserção dos reclusos;
- (ii) **A Ormiston Trust**, que implementa serviços de apoio familiar e parental aos reclusos e às suas famílias;
- (iii) **A SOVA**, que implementa serviços de mentoria e empregabilidade junto de reclusos através do recurso a voluntários.

TEORIA DA MUDANÇA E MODELO DE INTERVENÇÃO

No desenho do TIS One Service foi importante ter em conta a Teoria da Mudança da iniciativa “Through the gate” de forma a informar o desenho do modelo de intervenção e escolher os indicadores de resultados.

A Teoria da Mudança (ver glossário) do TIS One Service consiste nos seguintes elementos:

Recursos: Humanos (assistentes sociais a tempo inteiro e voluntários), Materiais (espaço, equipamento de escritório e sistema informático) e Financeiros (5 milhões de libras);

Atividades: (i) diagnóstico individual de necessidades, (ii) serviços de apoio de reabilitação, (iii) serviços de apoio familiar e parental, (iv) serviços de mentoria e apoio à empregabilidade;

Resultados: redução da reincidência criminal no período de um ano após a libertação para a comunidade;

Impacto: melhoria da reintegração social de ex-reclusos.

A Teoria da Mudança do TIS One Service reflete-se de forma mais detalhada através de um modelo de intervenção codificado que tem por base a experiência de trabalho no terreno das diferentes entidades da Economia Social que integram o TIS. Existem alguns elementos fundamentais deste modelo de intervenção: (i) Ponto de entrada dos participantes, (ii) Critérios de elegibilidade para participação, (iii) Duração da intervenção, (iv) Ponto de saída dos participantes, (v) Atividades, (vi) Regularidade e calendarização e (vii) Indicadores de atividade.

(i) Ponto de entrada dos participantes: no caso do TIS One Service, o momento de entrada é definido como o dia em que o indivíduo chega ao estabelecimento prisional de Peterborough. A partir deste dia, o indivíduo pode, de forma voluntária, participar no TIS One Service. Este é, efetivamente, o momento zero da intervenção.

(ii) Critérios de elegibilidade para participação: apenas podem participar no TIS One Service os indivíduos do sexo masculino, com mais de 18 anos e que estejam a cumprir penas com uma duração inferior a 12 meses (365 dias).

(iii) Duração da intervenção: a intervenção tem uma duração máxima de 24 meses, que engloba um máximo de 12 meses durante o tempo em que o indivíduo está a cumprir a sentença, mais 12 meses (duração fixa) de apoio a partir do momento em que o indivíduo é libertado para a comunidade.

(iv) Ponto de saída dos participantes: a intervenção do TIS One Service termina 12 meses (365 dias) após o dia em que o indivíduo é libertado do estabelecimento prisional para a comunidade.

(v) (vi) (vii) A tabela em baixo resume a interligação que existe entre as **atividades, regularidade e calendarização e indicadores de atividade** do TIS One Service:

Atividades	Regularidade e calendarização	Indicadores de atividade
Diagnóstico de necessidades individuais	Momento zero da intervenção (chegada ao estabelecimento prisional)	% de indivíduos que preenchem o diagnóstico inicial
Acompanhamento durante o período de cumprimento da sentença	Pelo menos três sessões de contacto	Nr de sessões de contacto entre o indivíduo e assistente social durante período de sentença % de indivíduos que tiveram acesso a 3 sessões de contacto durante período de sentença
Transição estabelecimento prisional / comunidade	Momento de libertação para a comunidade	% de indivíduos acompanhados pelo assistente social no momento de libertação para a comunidade
Acompanhamento na comunidade: foco nas necessidades imediatas (alojamento, saúde e segurança social)	Primeiro semestre após dia de libertação Regularidade quinzenal	% de necessidades imediatas trabalhadas // % de necessidades imediatas satisfeitas % de indivíduos em envolvimento ativo após 3 meses // % de indivíduos em envolvimento ativo após 6 meses
Acompanhamento na comunidade: foco nas necessidades de médio prazo (empregabilidade, imigração, serviço comunitário)	Segundo semestre após dia de libertação Regularidade quinzenal	% de necessidades de médio prazo trabalhadas // % de necessidades de médio prazo satisfeitas % de indivíduos em envolvimento ativo após 12 meses

Tabela 1 – Modelo de intervenção do TIS One Service

DEFINIÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADO

Com base no modelo de intervenção codificado pelo TIS One Service, foi identificado o indicador de resultado que serve para definir o sucesso ou insucesso do Título de Impacto Social (ver glossário).

A identificação de um indicador de resultado deve incluir os seguintes elementos: (i) indicador, (ii) meta de desempenho, (iii) fonte de evidência administrativa do indicador, (iv) método de avaliação e (v) entidade do setor público responsável por política pública em alinhamento com o resultado.

O indicador de resultado escolhido foi a *redução em 10% da frequência da reincidência criminal de 3000 reclusos libertos pelo estabelecimento prisional de Peterborough, em comparação com um grupo de controlo nacional*. A tabela em baixo (ficha de indicador de resultado) resume os elementos que incluem o indicador de resultado do TIS One Service:

Indicador	Meta de desempenho	Fonte de evidência	Método de avaliação de resultado	Principal entidade do setor público responsável por política pública em alinhamento com o resultado
Redução da frequência da reincidência criminal	10%	Police Nacional Computer Number <i>(todos os indivíduos que tenham tido [ou tenham pela primeira vez] contacto com o setor prisional têm um número único que contabiliza o número de sentenças)</i>	Comparação com o desempenho dum grupo de controlo composto por reclusos a nível nacional	Ministério da Justiça

Tabela 2 – Indicador de resultado do TIS One Service

A seleção do indicador de resultado deste TIS foi alvo de uma reflexão profunda. O indicador escolhido foca-se na redução da frequência da reincidência (indicador de frequência) e não numa exclusiva redução da reincidência (indicador binário). Estas duas abordagens ofereciam incentivos e propósitos distintos que estão descritos na tabela abaixo.

Indicador	Redução da reincidência criminal	Redução da frequência da reincidência criminal
Tipologia	Indicador binário	Indicador de frequência
Forma de cálculo	Análise da reincidência durante um período de 12 meses, isto é, se um indivíduo reincide ou não.	Análise da frequência de reincidências durante um período de 12 meses, isto é, quantas vezes um indivíduo reincide durante um período de 12 meses.
Exemplo ilustrativo	<p>O indivíduo A reincidiu 100 vezes no período anterior ao período de apoio. Logo, este indivíduo teria de reincidir o (zero) vezes durante o período de apoio para representar o cumprimento do resultado.</p> <p>O indivíduo B reincidiu 1 vez no período anterior ao período de apoio. Logo, este indivíduo teria de reincidir o (zero) vezes durante o período de apoio para representar o cumprimento do resultado.</p>	<p>O indivíduo A reincidiu 100 vezes no período anterior ao período de apoio. Logo, este indivíduo teria de reincidir 90 (noventa) vezes durante o período de apoio para representar o cumprimento do resultado.</p> <p>O indivíduo B reincidiu 10 vezes no período anterior ao período de apoio. Logo, este indivíduo teria de reincidir o (9) vezes durante o período de apoio para representar o cumprimento do resultado.</p>
Conclusão	Nesta situação, pode existir um incentivo negativo para não trabalhar com indivíduos como o indivíduo A, ou seja, para não trabalhar com as situações mais complexas. Um TIS dever mitigar estas situações.	Nesta situação, existe um incentivo para trabalhar com todos os indivíduos visto que a redução da reincidência tem em conta a situação específica de cada indivíduo.

Tabela 3 – Reflexão sobre indicador de resultado do TIS One Service

Para mais informação sobre o TIS One Service por favor consulte: http://www.socialfinance.org.uk/wp-content/uploads/2014/07/SF_PETERBOROUGH_ONE- YEAR_ON.pdf

GLOSSÁRIO SOBRE INVESTIMENTO SOCIAL

Capacitação: processo de reforço das habilidades e competências de indivíduos, organizações ou comunidades para que consigam desempenhar com qualidade e sustentabilidade as suas atividades e funções mais importantes, entrando num processo de melhoria contínua. Quando aplicado a indivíduos, refere-se especificamente ao desenvolvimento de competências de liderança e gestão que sejam úteis ao desenho, implementação, monitorização e crescimento de projetos de impacto social. Quando aplicado a organizações, refere-se ao reforço das estruturas administrativas, modelos de mobilização de recursos e gestão de partes interessadas, processos de gestão de qualidade e de governança das organizações. Quando aplicado a comunidades refere-se, em particular, ao desenvolvimento da identidade própria, coesão e confiança entre os membros de uma comunidade, desenvolvendo o alinhamento em torno de objetivos que reforcem o bem-estar da comunidade. Os investimentos em capacitação são essenciais para o desenvolvimento económico e social, mas são muitas vezes esquecidos ou ignorados pelos financiadores. A área de investimento social tem uma preocupação particular com a capacitação.

Finanças Sociais: abordagem de investimento em organizações sociais e/ou em intervenções sociais que procura introduzir princípios de mercado assentes na transparência, eficiência e eficácia na alocação dos recursos face aos resultados que se esperam obter. Os produtos desenvolvidos pelo setor das Finanças Sociais, como por exemplo os títulos de impacto social (TIS), procuram estabelecer ligações sinérgicas entre o mercado e os setores social, privado e público.

Inovação Social: é uma solução distinta para um problema da sociedade com impacto positivo comprovado e superior às soluções existentes tendo em conta o custo de oportunidade dos recursos utilizados. Uma inovação social deve idealmente ser simples na conceção, replicável para outros contextos e assente em recursos baratos e abundantes, ou então em recursos e modelos de negócio altamente escaláveis. A inovação social é assim o resultado bem-sucedido do processo de empreendedorismo social. Dada a dificuldade em codificar e replicar inovações sociais, o setor de investimento social tem um foco prioritário no financiamento do crescimento de inovações sociais.

Investimento Social: aplicação de capital em atividades, organizações ou fundos com o objetivo de obter simultaneamente um retorno financeiro e um retorno de valor para a sociedade, sendo que ambos os tipos de retorno são monitorizados e influenciam a tomada de decisão do investidor. Entre os investidores de impacto existem aqueles que **priorizam o lucro** (*profit-first*) mediante o alcançar de um nível estabelecido de impacto, e aqueles que **priorizam o impacto** (*impact-first*), mediante o alcançar de um retorno definido, e existem ainda os **investidores de lucro com impacto** que não acreditam na escolha entre maximizar o lucro e maximizar o impacto e procuram atuar em áreas onde lucro e impacto estão fortemente correlacionados. O termo investimento de impacto tem origem nos EUA (*impact investing*) e está normalmente limitado à aplicação de recursos na qual haja alguma expectativa de retorno. O termo investimento social (*social investment*) tem origem no Reino Unido e utiliza-se normalmente para descrever a aplicação de recursos e investimentos em organizações do setor social. Os dois termos têm vindo a convergir e são muitas vezes utilizados como sinónimos.

Medição de Impacto: é o processo de analisar, calcular e monitorizar as mudanças, tanto positivas como negativas, resultantes de uma determinada intervenção (por exemplo, de uma iniciativa, programa, projeto ou organização). Tanto quanto possível o impacto deve ser traduzido em indicadores que se possam quantificar. A monetização desses indicadores é possível, mas não necessária. Existem variadas metodologias de medição de impacto embora nenhuma seja aceite como referência global. Na medição de impacto, é fundamental existir um correto entendimento e aplicação do modelo lógico à organização ou projeto em questão, de forma a medir o impacto no problema que origina a intervenção social e sua criação de valor para a sociedade.

Modelo Lógico: sequência de passos conceituais que explicam como uma organização de missão social consegue obter impacto. O modelo lógico vai dos recursos (materiais, humanos, financeiros, conhecimento) que são utilizados em atividades (as ações concretas que se realizam) que levam a produtos (os bens ou serviços fornecidos aos clientes e/ou beneficiários) que têm resultados (mudanças alcançadas com a atuação da organização) que levam ao impacto (alteração significativa e sustentável na situação da sociedade). O modelo lógico permite assim explicar como uma organização alcança impacto e como este pode ser medido e monitorizado tanto para melhorias de gestão interna, como para comparação entre investimentos sociais.

Teoria da Mudança: argumento lógico que explica como a atuação de uma organização com missão social vai levar à criação de valor para a sociedade, para além dos benefícios diretos que os seus bens ou serviços têm nos clientes. Este argumento é articulado como uma cadeia de hipóteses de trabalho que devem depois ser, passo a passo, validadas e/ou adaptadas para que a organização consiga criar o maior impacto possível. A teoria da transformação explica, em termos do modelo lógico, como os resultados de curto, médio e longo prazo da organização levam ao impacto, através da sistematização de todas as externalidades de valor para a sociedade que a atuação da organização provoca.

Títulos de Impacto Social – TIS: Novo tipo de contratos para inovação social em serviços públicos com base em resultados. Nestes contratos, entidades públicas comprometem-se a reembolsar o financiamento inicial disponibilizado por investidores sociais, mediante o cumprimento de determinados resultados. O financiamento inicial disponibilizado por investidores sociais é canalizado diretamente para organizações sociais que têm como função fornecer serviços e alcançar os resultados estipulados no contrato. No caso dos resultados não serem alcançados, os investidores sociais receberão um reembolso parcial, ou arriscam a perder o investimento inicial. Desta forma, o risco da inovação social recai sobre investidores privados e não sobre os orçamentos públicos, enquanto as entidades da economia social garantem o acesso a financiamento de médio prazo.